

Ata - 26

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁATA DA V REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ ARARANGUÁAos 26 dias do mês de agosto de 2008, às 14:00 horas, na Sala Azul do Centro de Treinamento e Eventos da EPAGRI, CETRAR, em Araranguá, realizou-se a 5ª Reunião Extraordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá. Presentes os membros da diretoria, da Comissão Consultiva e demais membros do Comitê e demais entidades e pessoas, interessadas, conforme livro de presenças. Inicialmente os Srs. Ernani Palma Ribeiro Filho (SAMAE), Presidentes dos Comitês do Araranguá agradeceu a presença de todos e ressaltou que a Assembléia terá um assunto principal, a apresentação do projeto TSGA, patrocinado pela PETROBRAS e implementado pela EMBRAPA, EPAGRI e UFSC. O Secretário, Antonio Sergio Soares (EPAGRI), considerou importante a presença de todos, e que as entidades entenderam a importância do assunto a ser desenvolvido, visto estar à sala de reuniões cheia. Deu-se então seqüência a ordem do dia. 1) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade; 2) – Apresentação do Projeto tecnologias Sociais para Gestão da Água - TSGA, da Petrobrás – O Presidente a apresentou então palestrante, Senhor Gerson Conceição, Físico e funcionário da EPAGRI, CIRAM; o Professor Marcos Cardoso, gerente executivo do projeto. As apresentações ficaram a cargo do Sr Gerson, que descreveu detalhadamente a parte do projeto, chamado Objetivo 01 que trata da instalação de rede de monitoramento hidrometeorológico em toda a bacia do rio Araranguá, ao todo 35 estações meteorológicas. Ressaltou como importante a possibilidade de se ter melhor previsão do tempo, melhor conhecimento das disponibilidades de água e no futuro, dispor de modelo matemático que permita a previsão de eventos extremos, como por exemplo, enchentes. Após montado todo o sistema a comunidade terá disponível informações sobre a situação dos recursos hídricos da bacia do rio Araranguá, sua disponibilidade e a ocorrência de eventos extremos. O palestrante destacou também que o projeto busca valorizar o conhecimento disponível nas comunidades, resgatando e divulgando tecnologias de uso da água e que sejam de domínio das mesmas, como também serão chamadas para auxiliar na definição da localização e manutenção das estações a serem instaladas. Após a apresentação o Sr Sérgio Marini (ADISI), informou que entidades ligadas à agricultura estão dispostas a participar da escolha dos pontos de instalação como também das despesas de manutenção. O Sr Tadeu Santos (ONG SN), sugeriu a instalação de estação na Comunidade de Figueira, Timbé do Sul, local de ocorrência de precipitação descomunal no ano de 1995. A Sra. Patrice Juliana Barzan (SDS) informou quanto à intenção do Governo do Estado de instalar rede similar por todo o território Catarinense, como também destacou a participação do Comitê para a concretização deste projeto. Acrescentou também que as informações que serão obtidas com a rede que será montada aprimorarão as informações de disponibilidade de recursos hídricos ora existentes. Nada mais havendo para tratar, e estando esgotadas as discussões, foi encerrada a reunião, e eu, Antonio Sergio Soares, Secretário Executivo, lavrei a presente ata, cujas assinaturas dos presentes encontram-se registradas no respectivo livro de presenças.